

German government invests in museum restoration in Rio



Photo: Halley Pacheco de Oliveira | Wikipedia
[https://pt.wikipedia.org/wiki/Museu_Nacional_\(Rio_de_Janeiro\)#](https://pt.wikipedia.org/wiki/Museu_Nacional_(Rio_de_Janeiro)#)

The National Museum, located in Rio de Janeiro, has just received a donation of € 180.8 thousand from the German government, which corresponds to about R\$ 808 thousand. The amount will be used to recover the collection of the institution, hit by a major fire on September 2.



Photo: Tânia Rêgo | Agência Brasil

The amount is only part of the German donation. Klaus Zillikens, the General Consul of Germany in Rio de Janeiro said that the country intends to make a contribution of up to € 1 million euro (over R\$ 4 million) that should be passed on to the museum according to their demands.

German money will be used to purchase specific recovery materials, listed by search teams, such as computers and special magnifiers. In fact, one of them will be used in the reintegration of Luzia, the oldest human fossil in Brazil. “This contribution is greatly needed. We are extremely grateful for the sensitivity of the German government”, museum director, Alexander Kellner, told Agência Brasil.

Although the fire has destroyed much of the National Museum, the search teams are optimistic about the 1,500 items recovered so far, among collections articles, equipment, personal objects, architectural fragments and some objects not yet identified.

Some archeological, mineralogical and ethnological materials have already been found and recognized, including prehistoric articles, metal arrowheads made by natives in early 20th century, ceramic urns of Tupi and Marajoara origin, gems like the black tourmaline, plus the Karajá dolls, registered as intangible heritage of Brazil.

According to the director of the museum, the rescue work is flowing as planned. The biggest focus now is sustaining the most fragile walls, so researchers can access the building to look for more articles. The palace’s covering work should start in January. “Although we are still in the first steps, but we have already started the second phase, which is the localized rescue, where we enter a room and only leave it after everything has been removed”, explains Kellner.



The text above may be reproduced in whole or in part at no cost. Pictures are merely illustrative, and their use must be authorized by their respective rights holder. You are receiving this email because your opinion matters to us. The RioCVB Press Office is a department dedicated to generating content on the city of Rio de Janeiro to be distributed free of charge in Brazil and abroad. As part of our methodology, we will periodically produce and send the proprietary contents. We are at your disposal and we count on your support for a relationship of cooperation.

Governo alemão investe na recuperação de museu no Rio

O Museu Nacional, localizado no Rio de Janeiro, acaba de receber uma doação de 180,8 mil euros do governo alemão, o que corresponde a cerca de R\$ 808 mil. O valor vai ser utilizado na recuperação do acervo da instituição, que foi alvo de um incêndio de grandes proporções no dia 2 de setembro.

A quantia é apenas uma parte da doação alemã. O cônsul-geral da Alemanha no Rio de Janeiro, Klaus Zillikens, afirmou que o país pretende disponibilizar um aporte de até 1 milhão de euros (mais de R\$ 4 milhões) que devem ser repassados conforme as demandas do museu.

O dinheiro alemão vai ser usado na compra de materiais específicos de recuperação, listados pelas equipes de busca, como computadores e lupas especiais. Uma delas, inclusive, vai ser usada em particular na reintegração de Luzia, o fóssil humano mais antigo do Brasil.

“É um valor que a gente precisa. Estamos extremamente gratos pela sensibilidade do governo alemão”, disse o diretor do museu, Alexander Kellner, à Agência Brasil.

Embora o incêndio tenha destruído grande parte do Museu Nacional, as equipes de busca estão otimistas com os cerca de 1.500 itens recuperados até o momento, entre peças das coleções, equipamentos, objetos pessoais, fragmentos arquitetônicos e alguns objetos ainda não identificados.

Alguns materiais de arqueologia, mineralogia e etnologia já foram encontrados e reconhecidos. Entre eles, peças pré-históricas, pontas de flechas em metal feitas por indígenas do início do século 20, urnas de cerâmica de origem tupi e marajoara, pedras como turmalina negra, além de bonecas Karajá, registradas como patrimônio imaterial do Brasil.

Segundo o diretor do museu, o trabalho de resgate está seguindo conforme o previsto. O foco maior está no escoramento das paredes mais frágeis para que os pesquisadores possam ter acesso ao prédio para procurar as peças. Já o trabalho de cobertura do palácio deve ser iniciado em janeiro. “Já iniciamos também, de uma forma bem inicial, a segunda fase, que é a do resgate localizado, em que a gente entra em uma sala e só sai dela depois que tudo foi retirado”, explica Kellner.



O conteúdo textual acima pode ser reproduzido total ou parcialmente sem custos. As imagens são meramente ilustrativas e seu uso deve ser autorizado pelo respectivo detentor dos direitos. Você está recebendo este e-mail porque sua opinião importa para nós. O Press Office do RioCVB é um departamento dedicado a gerar conteúdo sobre a cidade do Rio de Janeiro para ser distribuído gratuitamente no Brasil e exterior. Como parte da nossa metodologia nós produziremos e enviaremos periodicamente o conteúdo proprietário. Estamos à disposição e contamos com seu apoio para uma relação de mútua colaboração.